



CASOS DESCARTADOS

10.854

CASOS SUSPEITOS

15.749

CASOS CONFIRMADOS

6.409

ÓBITOS

222

LETALIDADE

3,5%

DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

- ◆ Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).
- ◆ Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde classificou a Doença pelo Coronavírus 2019 (COVID-19) como uma pandemia. Isso significa que o vírus está circulando em todos os continentes e há ocorrência de casos oligossintomáticos, o que dificulta a identificação.
- ◆ No Brasil, no dia 26/02/2020 foi registrado o primeiro caso confirmado de COVID-19. Em **Natal**, o primeiro caso foi identificado no dia 12/03/2020, em uma paciente do sexo feminino, jovem (24), que retornou de uma viagem à Europa. A vigilância do município identificou que a jovem, nesse período de infecção teve contato próximo com cerca de 21 pessoas, que passaram a ser imediatamente monitoradas.
- ◆ Nos meses de outono (20/03-20/06) e inverno (21/06-20/09), há uma circulação importante dos vírus respiratórios (à exemplo do influenza), esses vírus causam pneumonias, otites, sinusites e meningites. A doença pelo coronavírus não é diferente, ela também é uma doença respiratória e todos devem se prevenir. Os gestores devem adotar medidas oportunas que favoreçam a prevenção e preservem a capacidade do serviço de saúde.

Nesta edição:

DOENÇA PELO CORONAVÍRUS

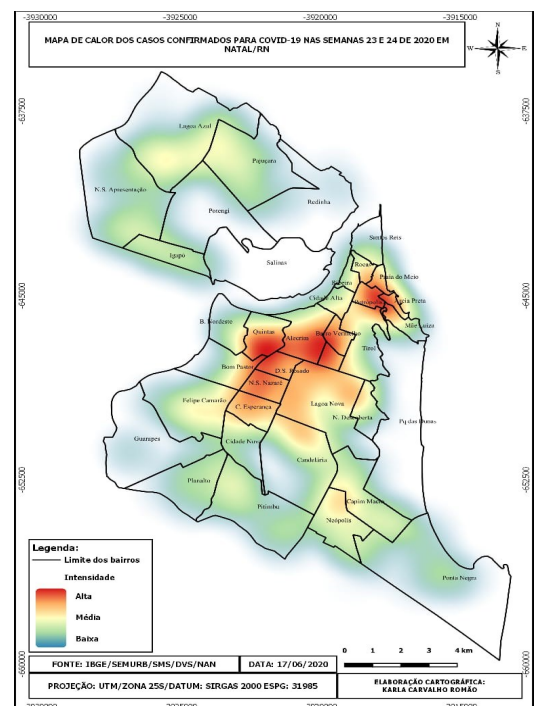
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-2019)

CONSIDERAÇÕES FINAIS



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DO CORONAVÍRUS (COVID-2019) EM NATAL

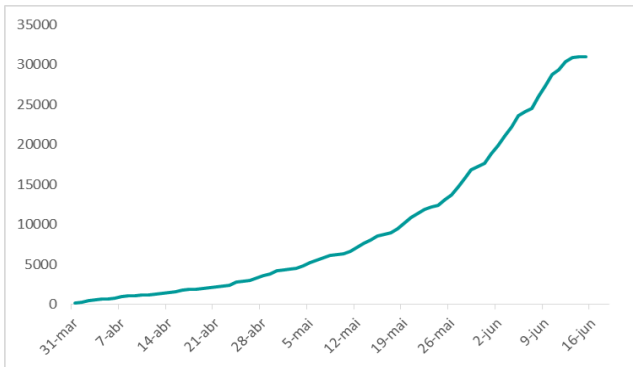
A distribuição da covid-19 é mundial e sua incidência varia conforme a região. Em Natal, até o dia 16/06/2020 foram notificados 33.012 casos de covid-19 sendo destes, 15.749 prováveis, 6.409 confirmados e 10.854 descartados, com uma incidência de 724,89/100 mil habitantes de casos confirmados. O mapa de calor com os casos confirmados da covid-19 em Natal, no ano de 2020, revela áreas com concentração de casos em todas as regiões do município. Nas últimas duas semanas (07/06/20 a 20/06/20), todas as regiões de Natal, registraram um grande volume de casos suspeitos. O distrito com maior número de casos foi o oeste, tendo em mais de 60% do seu território, áreas com alta transmissão, vale ressaltar os bairros da zona norte, Redinha e Potengi que demonstraram um número menor de registros em comparação com semanas anteriores.



Mapa 1: Distribuição dos casos confirmados para COVID-19, no Município de Natal.

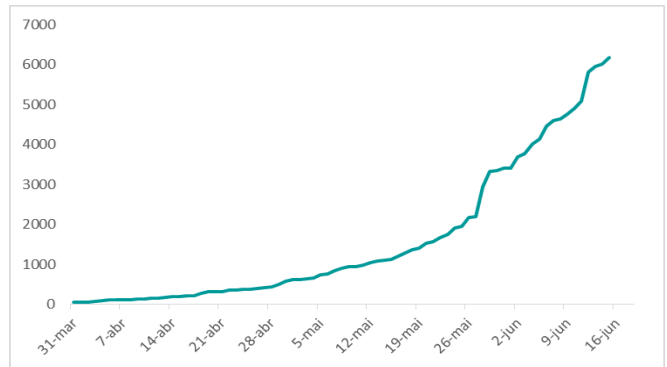
De acordo com a figura I, o número de casos suspeitos em relação a semana anterior se manteve próximo, cerca de 6.812 casos por semana. No tocante aos casos confirmados, constatou-se 1.354 casos em Natal na última semana, 28% a mais do que na semana anterior (figura II). Durante toda pandemia, o distrito sanitário sul apresentou o maior percentual de registros (36,17%), seguido do distrito leste (21,09%) e do distrito sanitário oeste (19,58%). Quando analisado a proporção dos óbitos por distrito sanitário, a região oeste se destaca com 26,54% dos casos, conforme figura III. A figura IV, demonstra que o comportamento da covid-19, é predominante no grupo de 40 a 59 anos (43,92%) e entre a faixa etária de 20 a 39 anos (34,97%). Também é notório que não há grandes disparidades quanto ao número de registros por sexo, 52,01% eram do sexo feminino e 47,99% do sexo masculino.

Figura I: Número de casos suspeitos com Covid-19 por data, em Natal



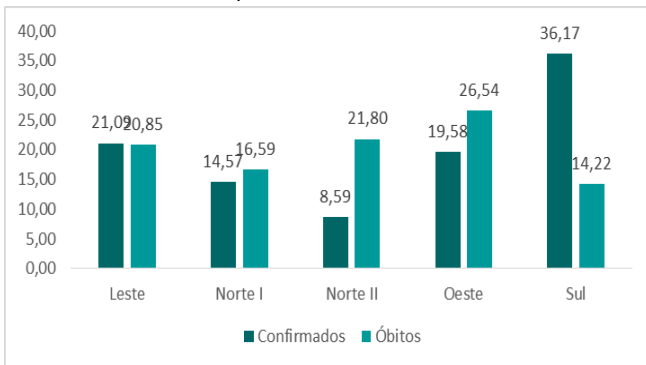
Fonte: CIEVS Natal (2020).

Figura II: Número de casos confirmados com Covid-19 por data, em Natal



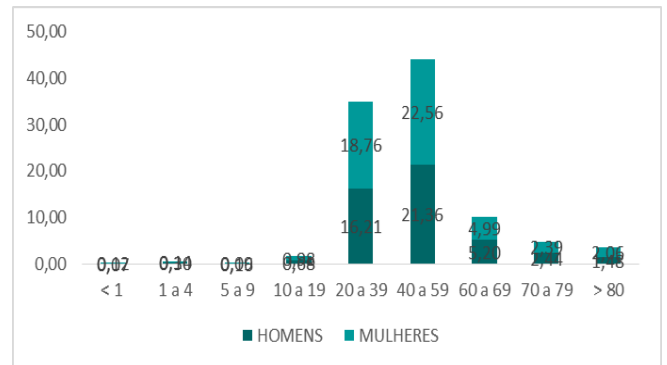
Fonte: CIEVS Natal (2020).

Figura III: Proporção de casos confirmados e óbitos de Covid-19, por distrito sanitário no Município de Natal.



Fonte: CIEVS Natal (2020).

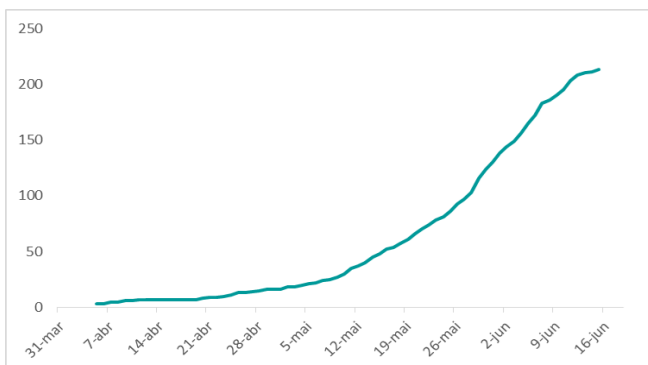
Figura IV: Proporção dos casos de Covid-19 por sexo e faixa etária, em Natal.



Fonte: CIEVS Natal (2020).

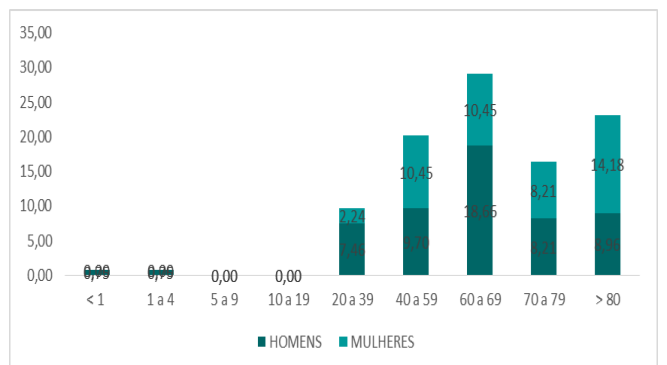
A figura V, indica a evolução dos óbitos de covid-19 por data de óbito. A figura VI que trata dos óbitos confirmados com covid-19 por sexo e faixa etária, mostra que embora o volume de notificação seja maior na população mais jovem, os casos que evoluem para óbitos são principalmente da faixa etária acima de sessenta anos.

Figura V: Óbitos confirmados com covid-19 por data, em Natal.



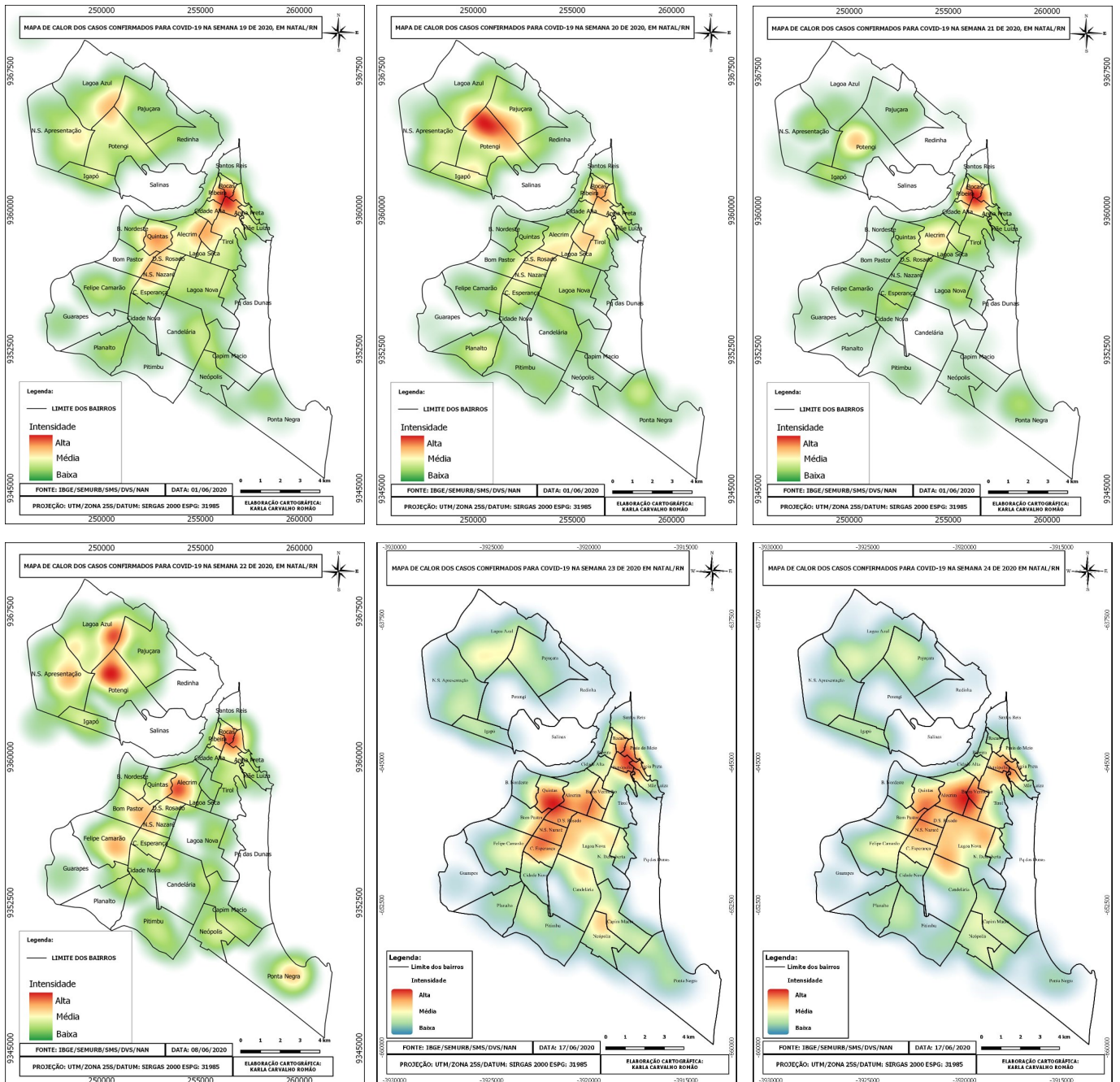
Fonte: CIEVS Natal (2020).

Figura VI: Proporção dos óbitos da Covid-19 por sexo e faixa etária, em Natal.



Fonte: CIEVS Natal (2020).

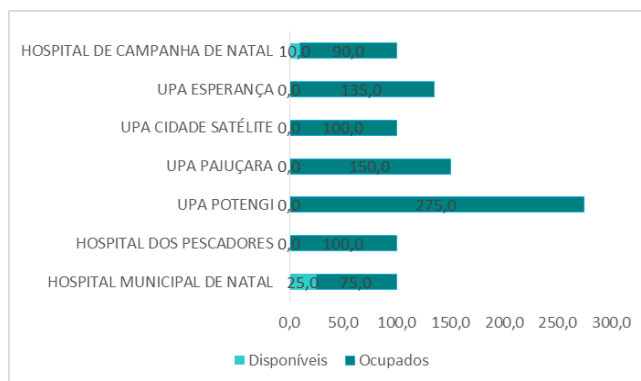
O mapa II, que trata do retrato das últimas seis semanas dos casos confirmados de covid-19 em Natal, indica alta transmissão em todas as regiões do município. A região leste tem apresentado um elevado número de casos de covid-19 nas semanas analisadas. A zona norte registrou altos índices, principalmente no período correspondente as semanas 19, 20, 21 e 22. Embora o volume de notificações seja um dos maiores no distrito sul, ele é o distrito no território onde são encontrados menos aglomerados de casos. Nas últimas duas semanas o distrito que mais apresentou áreas com alta intensidade de transmissão foi o oeste, o mapa indica bairros completamente atingidos. É importante ressaltar, a necessidade de práticas de prevenção acentuadas nessas áreas, para que haja achatamento da curva nessas regiões, bem como, o atendimento oportuno aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).



Mapa II: Distribuição dos casos confirmados para COVID-19, da 19ª semana a 24ª em 2020, no Município de Natal.

A figura VII, que trata da ocupação dos leitos destinados ao covid-19, demonstra que a maior parte dos leitos já estão ocupados. Vale ressaltar que a UPA Potengi está absorvendo 275% de sua capacidade, seguida da UPA Pajuçara com 150% e a UPA Esperança 135% de sua capacidade de ocupação esta semana.

Figura VII: Proporção de ocupação dos leitos gerenciados pelo Município do Natal, destinados ao combate da CODIV-19.



Fonte: CIEVS Natal (2020).

Elaboração:

Karen Kaline dos Santos Teixeira - Coordenadora do Núcleo de Agravos Notificáveis;

Cinthia Barros Penha - Técnica do Núcleo de Agravos Notificáveis;

Karla Mayara G de Carvalho Romão - Técnica do Núcleo de Agravos Notificáveis.

Álvaro Costa Dias

Prefeito

George Antunes de Oliveira

Secretário Municipal de Saúde

Rayanne Araujo costa

Secretária Adjunta de Atenção Integrada à Saúde

Juliana Bruna de Araújo

Direção do Departamento de Vigilância em Saúde:

Aline Katarine Marques Delgado Freitas

Coordenação da Vigilância Epidemiológica:

Tarcio Fulvio da Costa Lopes

Coordenação do Núcleo de Centro de Informações estratégica de vigilância em Saúde:

Karen Kaline dos Santos Teixeira

Coordenação do Núcleo de Agravos Notificáveis:

Este Boletim está na Web!

Acesse

www.natal.rn.gov/sms

As informações contidas neste boletim epidemiológico, estão sujeitas à alteração!